

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SALTOS ORNAMENTAIS Conheça Maria Faoro e Karolina Polizos. Nascidas nos Estados Unidos, elas escolheram defender a bandeira verde-amarela mirando os Jogos de Los Angeles-2028 e são atrações do Troféu Brasil, na UnB, a partir de hoje

Pátria amada, Brasil!

VICTOR PARRINI

Em tempos de relações estremecidas dos Estados Unidos com outros países, o Brasil comemora a “importação” de dois talentos dos saltos ornamentais. Maria Faoro, de 18 anos, e Karolina Polizos, 14, nasceram na principal potência econômica e esportiva do planeta. No entanto, escolheram honrar as raízes brasileiras no ciclo rumo aos Jogos Olímpicos em casa, em Los Angeles-2028. Elas estão no Distrito Federal para a disputa do Troféu Brasil no Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), de hoje a sábado. A competição é classificatória para o Mundial de Esportes Aquáticos, em Cingapura.

Maria é filha de brasileiros. A mãe, Márcia, e o pai, Attilio, são de Curitiba e estão há 26 anos nos Estados Unidos. A caçula do casal nasceu em Cincinnati, no estado de Ohio. Portanto, têm dupla cidadania. Hoje, moram em Dallas, no Texas. A história de Maria com o esporte começou pela ginástica. A modalidade, porém, não se encaixou perfeitamente com a atleta. O match, mesmo, foi com os saltos. Isso aqui é mais ela, a dinâmica e a animação”, destaca Márcia.

Competir sob a bandeira verde-amarela sempre foi um desejo de Maria. Cerca de quatro anos depois do início nos saltos, um coach romeno que treinava uma colega francesa de Maria nos EUA questionou por qual motivo ela ainda não representava o país. Ele foi o responsável por viabilizar os contatos com Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais. A porta aberta possibilitou o vínculo com o Instituto Pro Brasil e, posteriormente, com a Associação Time Rio 21. Maria compete pelo país desde 2023. De lá para cá, conquistou o

ouro no Campeonato Brasileiro Juvenil e o bronze no trampolim adulto.

Talento em lapidação, Maria avalia ter mais chances de realizar o sonho olímpico pelo Brasil do que pelos Estados Unidos. “Lá, muitos fazem saltos. Onde moro, quase 100. Aqui é mais exclusivo, não são muitos. Mas no Brasil a competição é alto de nível, acho que é quase o mesmo. Os EUA fazem qualificatórias para as Olimpíadas com notas altas e você precisa se classificar para essas qualificatórias”, detalha.

Maria vê diferenças entre os saltos ornamentais praticados no Brasil e nos EUA. “Acho que o treino lá é pouco mais fraco que aqui. Treino duas horas por dia. Aqui, são sete, é muito mais forte, com exercícios com pesos, 3h de água”, compartilha. “Os saltos nos EUA são mais para se divertir, mais legal e mais tranquilo. Aqui é para ganhar bolsa, representar o país no Mundial e em Olimpíadas”, completa.

Maria jamais esteve em Los Angeles, o que torna o sonho de 2028 mais especial. Em alguns momentos, ela costuma até se imaginar ouvindo o hino brasileiro em solo estadunidense. “Muitas vezes. É o meu sonho representar o Brasil nas Olimpíadas”. Perguntada se observa a mistura cultural nos hábitos diários, ela não titubeia: “Percebo na comida, como falo, em dar abraço. Acho que sou 50/50. Amo estrogonofe. Açai é muito bom, mas para uma refeição é estrogonofe”, conta.

Embora esteja no início da carreira, Maria é supersticiosa. “Aqueço, escuto minha música mais hype e faço unha azul toda vez para competir. Sento longe da competição e fico na minha zona. Sobre o esmalte azul, tive uma competição nacional nos EUA pela primeira vez. Antes, na qualificatória, pinteí dessa cor e deu sorte, na melhor competição da minha vida. Fui para o nacional, para a final e mantive”, relata a atleta,

Carlos Vieira/CB/DA Press



Maria Faoro (E) e Karolina Polizos: Laços de família fizeram as duas escolherem o Brasil como país olímpico

recrutada pela Universidade de Auburn, no Alabama. Ela representará a instituição pelos próximos quatro anos e receberá todo o suporte e acompanhamento necessário.

Karolina Polizos é filha da brasileira Tatiana com o grego George. O esporte está no DNA da jovem. O pai foi nadador profissional e a apresentou às piscinas nos primeiros meses de vida. Karolina cresceu e deu indícios do que poderia se tornar. Em vez de nadar, curtiá muito mais pular repetidamente nas águas. Por volta dos quatro anos, foi introduzida nos saltos. Houve um pequeno

intervalo longe da modalidade, mas retornou aos oito.

Cidadã americana, grega e brasileira, Karolina tinha três opções de países para representar. Escolheu o Brasil. A história, inclusive, está ligada à família Faoro. No ano passado, Tatiana viu a mãe de Maria enérgica nas arquibancadas de um torneio nos EUA e a procurou para elogiar o desempenho da atleta e procurar saber qual era o caminho para realizar o sonho de Karolina de defender a bandeira verde-amarela. Karol passou pelos processos, enviou vídeos, entrou em contato com o técnico Renato e, hoje, é uma das joias dos saltos

Liga dos Campeões

Dois semifinalistas serão conhecidos hoje nos duelos de volta pelas quartas de final da Champions League. Em Dortmund, na Alemanha, o Barcelona defenderá vantagem de 4 x 0, às 16h, com transmissão dos canais SBT, TNT e Max (streaming). No outro duelo, o Paris Saint-Germain terá pela frente o Aston Villa, no Villa Park, ostentando uma vantagem de 3 x 1 construída no Parque dos Príncipes na semana passada. A transmissão deste duelo será da MAX (streaming).

uma edição dos Jogos no “quintal de casa”. Mas será que será tão boa como em Paris? “Acredito que seria muito diferente, porque os EUA têm muitas construções. Mas os EUA, em geral, são muito organizados e capazes de receber Olimpíadas”, defende.

Assim como Maria, Karol bate na tecla de que no Brasil se treina muito mais em termos de quantidade. “No Brasil, há muitos treinos. Nos EUA, é só um por dia. Treino cinco dias na semana. Aqui, são seis de sete, duas vezes por dia”. Para a jovem saltadora, ter a vivência dos dois países é um fator que pode colocá-la à frente de concorrentes. “Acredito que, por termos bastante experiência nos EUA e em competições frequentemente, faz sentido, porque temos muito mais experiência do que alguns atletas que competem apenas algumas vezes no ano.”

Karol se considera privilegiada por a oportunidade de fazer o que ama e pelo país que a abraçou. “Penso que experiências internacionais são legais e nem todos podem ter e quero fazer isso representando a bandeira do Brasil”. Inspirações brasileiras? Ela tem também. A maioria é dos saltos ornamentais, como Isaac Souza, Luana Lira, Ingrid Oliveira e Diogo Silva. Também acompanha o fenômeno Rebeca Andrade e a ginasta estadunidense Sunisa Lee. Na primeira convocação pelo país, Karolina ganhou três ouros e uma prata juvenil.

Competição

A abertura do Troféu Brasil é hoje, a partir das 8h30. As provas terão início diariamente às 9h, com sessões matutinas e vespertinas. A entrada ao público é gratuita. O Canal Olímpico do Brasil transmite ao vivo as finais das provas olímpicas no sábado, a partir das 14h.

Ingrid Oliveira está confirmada e disputará a primeira competição oficial desde os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Assim como a companheira Giovanna Pedrosa, Ingrid busca da classificação para Cingapura na prova de Plataforma 10m. Seis atletas atingiram o índice A para o Mundial: Luana Lira (trampolim 3m Individual e Sincronizado) e Anna Lúcia dos Santos (trampolim 3m Sincronizado), no feminino; Luís Felipe Moura (trampolim 3m Individual e Sincronizado); Rafael Fogaça (trampolim 3m Individual e Sincronizado); Rafael Max (trampolim 3m Sincronizado); e Rafael Borges (trampolim 3m Sincronizado)

BASQUETE

Play-in começa com drama para o Golden State

Dois jogos abrem hoje o play-in da NBA, a liga profissional de basquete dos Estados Unidos, a repescagem das conferências leste e oeste para os playoffs para sétimos, oitavos, nonos e décimos colocados ao término da temporada regular, encerrada no último domingo. Cleveland Cavaliers e Oklahoma City Tunders — pro-

tagonista da melhor campanha geral com 68 vitórias e 14 derrotas — terminaram em primeiro lugar nas respectivas divisões.

Às 20h30, Orlando Magic e Atlanta Hawks duelam por acesso direto para enfrentar o atual campeão, Boston Celtics. O perdedor terá mais uma chance contra quem prevalecer entre

entre Chicago Bulls e Miami Heat. O remanescente deste cruzamento enfrentará o Cleveland Cavaliers nos playoffs.

Na Conferência Oeste, o play-in começa com a queda de braço pesada entre Golden State Warriors, do brasileiro Gui Santos, e do astro Stephen Curry, contra o Memphis Grizzlies.

O vencedor passa direto para enfrentar o Houston Rockets nos playoffs. Quem perder, ainda terá uma nova oportunidade de contra o vencedor do duelo entre Sacramento Kings e Dallas Mavericks, o outro confronto do play-in. O time que sair desses dois cruzamentos terá o Oklahoma City Thunder pela frente.

Ao contrário dos playoffs, o play-in é disputada no sistema de partida única na casa do time de melhor campanha.

Getty Images via AFP



O Golden State, de Gui Santos (D), entra em quadra hoje

LBF

O Cerrado Basquete recebe o Sesi Araraquara, hoje, às 19h30, no Ginásio da Asceb, pela oitava rodada da Liga Feminina de Basquete. Invicto, o time paulista lidera com sete vitórias. A equipe candanga ocupa a oitava posição com duas vitórias e seis derrotas. O ingresso pode ser comprado no aplicativo Sympla ou na bilheteria do ginásio, na 904 Sul.

TÊNIS

Após o título no Masters 1000 de Monte Carlo, o espanhol Carlos Alcaraz recuperou a segunda posição no ranking da ATP, superando o alemão Alexander Zverev. Alcaraz chegou a 7.720 pontos, mas continua distante do líder, o italiano Jannik Sinner. Dois brasileiros permanecem no Top 100: João Fonseca (59º) e Thiago Monteiro (93º).

FUTSAL

Representante do DF na elite do futsal feminino, a Adef estreou com vitória em casa no último sábado ao golear o Confiança-SE por 6 x 2. O time candango voltará à quadra no próximo dia 27, novamente em casa, diante do Barateiro Futsal. A equipe da cidade chegou às semifinais na temporada passada e foi eliminada pelas Leos da Serra (SC).

VÔLEI DE PRAIA

As arenas estão montadas no Parque da Cidade para a disputa da terceira etapa do Elite 16 do Circuito Mundial de vôlei de praia 2025. A capital receberá 48 duplas nesta edição. As partidas começarão nesta quarta-feira e vão até domingo. Atuais campeãs olímpicas em Paris-2024, Ana Patrícia e Duda estão entre as atrações. A entrada é gratuita.

JUDÔ

A brasileira Nicole Marques é uma das convocadas pela Seleção Brasileira de judô para a disputa do Campeonato Pan-Americano Sub-21 a partir da próxima sexta-feira, em Lima, no Peru. Treinada pelo pai, Roberto Marques, a atleta disputará medalhas na categoria até 52 kg e competirá também por equipes mistas no evento.

MUNDIAL

A Fifa divulgou ontem a lista dos árbitros do Mundial de Clubes. A relação conta com os brasileiros Ramon Abatti Abel (Santa Catarina) e Wilton Pereira Sampaio (Goias). Nenhum assistente de vídeo (VAR) do país foi selecionado para trabalhar na competição, que acontece de 12 de junho a 13 de julho, nos EUA.